

Folhas brancas me dão medo.

Talvez de errar, ou de escrever.

Expressar e imprimir concomitantemente e solitariamente confunde a gente, mas do que entende uma cacofonia?

E o que é a poesia, senão o que o outro subentende da bagunça subjetiva e imprimida da minha mente?

O subentendido de grafia culta me deixa inteligente. Com rimas elaboradas e meticulosamente estruturadas, mas não fazem mais que um bom rap que se ouve enquanto está numa beira qualquer de calçada na praça.

Mas o que é belo?

Lhe garanto que, pela minha grafia, não estaria lendo até o... fim.

Folhas cheias me dão medo...